

DO SIONISMO AO NEGACIONISMO, A CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS SOBRE O CONFLITO ISRAEL-PALESTINA NA IMPRENSA BRASILEIRA

Cicero Eduardo De Lima Roberto¹

Resumo: Tendo em vista os usos e abusos do passado e os avanços do conflito entre o estado israelense e o povo palestino, essa pesquisa tem como objetivo analisar as disputas de narrativas que ocorrem na imprensa brasileira e sobretudo nas mídias digitais. Em primeiro lugar, é válido ressaltar que, no âmbito das redes sociais, existem diversos grupos sionistas e da extrema direita nacional que tentam justificar a ação colonialista desempenhada pelo Estado de Israel desde os acontecimentos que sucederam o dia 7 de Outubro de 2023. Entende-se por sionismo uma corrente ideológica derivada do judaísmo que nasceu baseada em dois princípios, sendo o primeiro deles a criação de um Estado judeu e de supremacia étnica judaica, e o segundo a reivindicação de um direito parcial ou integral de colonização da Palestina para constituir e validar esse mesmo Estado. Percebe-se, portanto, que na essência dessa corrente ideológica está o racismo, colonialismo, expansionismo e o genocídio da população palestina. Assim sendo, a segunda finalidade dessa pesquisa é confrontar os discursos sobre o conflito por parte da mídia hegemônica pró-sionista e o conjunto de mídias alternativas (Opera Mundi etc.) que compreendem o conflito enquanto um genocídio e uma ação colonialista. Serão utilizadas como fontes para o trabalho uma amostra significativa de jornais hegemônicos e alternativos, analisando de forma comparada as suas abordagens. A pesquisa dialoga com autores como Edward Said, professor, crítico literário e ativista político palestino-estadunidense autor da obra “A questão da Palestina” assim como com o jornalista, autor do livro “Contra o Sionismo” e fundador do veículo de comunicação alternativa Opera Mundi, Breno Altman. Vale destacar que essa pesquisa encontra-se em estágio inicial, e que pretende utilizar como referenciais teóricos as obras de Frantz Fanon (*Os Condenados da Terra*, 2022), e Deivison Faustino (*Colonialismo, Racismo e Luta de Classes*, 2013).

Palavras-chave: Negacionismo. Colonialismo. Resistência.

¹ Universidade Regional do Cariri, Membro do GUERNICA - Grupo de Pesquisa em História das Democracias e Ditaduras Contemporâneas (URCA/CNPq). email: eduardo.lima18@urca.br